



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS

Método Montessori: Uma Abordagem Educativa Inovadora

Marcela Viviane Barros

Rio de Janeiro

2023

MARCELA VIVIANE BARROS

Método Montessori: Uma Abordagem educativa inovadora

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras na habilitação Português/Italiano.

Orientação: Prof. Dr. William Soares dos Santos

Rio de Janeiro

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Barros, Marcela Viviane
Método Montessori: Uma Abordagem educativa
inovadora

/ Marcela Viviane Barros – Rio de Janeiro, 2023.
(32).

Orientador: Prof. Dr. William Soares dos Santos.

Monografia (graduação em Letras, habilitação Português - Italiano) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Letras e Artes,
Faculdade de Letras. Licenciatura em Letras: Português – Italiano -
2021.

1. Método Montessori: Uma Abordagem educativa inovadora
I. Soares dos Santos, William, orient. II. Universidade
Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2023. III.
Título

BARROS. Marcela Viviane. Método Montessori: **Uma Abordagem educativa inovadora**. Orientador: Prof. Dr. William Soares dos Santos. Monografia em Português – Italiano.

RESUMO

Título: Método Montessori: Uma Abordagem educativa inovadora

Nome da aluna: Marcela Viviane Barros

Orientador: William Soares Dos Santos

O campo da educação está em constante evolução com novas formas e meios de proporcionar às crianças experiências de aprendizagem inovadoras. Um método que amplamente conhecido é o método Montessori, que foi desenvolvido no início do século XX pela famosa educadora italiana Maria Montessori. A presente autora desempenhou um papel de forte influência na educação e o seu método continua a ser uma abordagem popular e eficaz para o ensino de crianças. Maria deixou um legado duradouro e seu trabalho continua a inspirar educadores em todo o mundo, despertou reflexões sobre os conteúdos abordados em sala de aula e a contextualização com a prática do (a) professor (a) no âmbito escolar. Aumentou-se assim o interesse em pesquisar acerca dessa temática, diante disso, o objetivo geral do presente estudo foi analisar a entrevista “SALA DE AULA - MONTESSORI”. Foi definido como objetivo específico compreender a aplicação do método montessoriano em ambiente escolar a partir da referida entrevista. A pesquisa teve caráter teórico com revisão de literatura e análise das informações coletadas nessa entrevista a partir da Análise de Conteúdo da Bardin (1977), através das três etapas que são definidas pela autora: A pré – análise; a exploração do material e o tratamento dos dados. Através da análise foi possível compreender o motivo de Maria Montessori e o seu método ainda serem considerados inovadores na área da educação. O método prioriza um ambiente que respeita e valoriza as necessidades individuais de cada ser, permitindo assim que eles sigam seu próprio ritmo de aprendizado.

Palavras-chave:

Abordagem	Educação	Montessori
-----------	----------	------------

ABSTRACT

Title: Montessori Method: An innovative educational approach

Name of student: Marcela Viviane Barros

Advisor: William Soares Dos Santos

The educational field is constantly evolving with new ways and means of providing children with innovative learning experiences. One method that is widely known is the Montessori method, which was developed at the beginning of the 20th century by the famous Italian educator Maria Montessori. The present author played a powerfully influential role in education and her method continues to be a popular and effective approach to teaching children. Maria left a lasting legacy and her work continues to inspire educators around the world, sparking reflections on the content teaches in the classroom and contextualization with the teacher's practice in the school environment. This increased interest in researching this topic, therefore, the general objective of the present study was to analyze the interview "SALA DE AULA - MONTESSORI". The specific objective was defined as understand the application of the Montessori method in a school environment based on the aforementioned interview. The research had a theoretical character with a literature review and analysis of the information collected in this interview based on Bardin's Content Analysis (1977), through the three stages defined by the author: Pre-analysis; the exploration of the material and the processing of data. Through the analysis it was possible to understand why Maria Montessori and her method are still considered innovative in the area of education. This method prioritizes an environment that respects and values the individual needs of each being, thus allowing them to follow their own learning time.

Key words:

Approach	Education	Montessori
----------	-----------	------------

AGRADECIMENTOS

Vaillant (1993) teorizou que a gratidão é parte de um processo criativo, ao longo do desenvolvimento, em que emoções autodestrutivas são transformadas em emoções fortalecedoras e reparadoras.

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu saúde e forças para superar todas as dificuldades que apareceram ao longo do caminho.

À minha família que sempre esteve ao meu lado. Minha mãe por ter sido o principal motivo e incentivo de eu superar a graduação, a pessoa a qual me ensinou valores importantíssimos, que me deu amor e educação. Aos meus irmãos, Adelita e Saulo, que foram exemplos de pessoas as quais sempre me espelhei, por sempre terem ficado ao meu lado e sempre terem me dado o suporte que sempre precisei. À minha avó Rosa Rodrigues, obrigada por ter sido meu pilar. À minha pessoa, Ruana Serique Beija, por ter acreditado em mim quando nem eu mesma acreditava, por ter me mostrado que eu era capaz, por ter me incentivado, por ter dividido momentos e palavras valiosas comigo. À Olivana, obrigada pelo seu apoio nessa reta final, pelo seu incentivo e por ter aberto não só as portas da sua casa, mas também por ter me feito sentir parte da família. Meu eterno agradecimento.

Agradeço ao meu orientador, William Soares dos Santos, por ter compartilhado não só um pouco da sua sabedoria comigo, mas por ter me mostrado em suas aulas a importância de ser um professor. Obrigada por todas as histórias compartilhadas em sala de aula.

Aos professores que tive ao longo da minha vida acadêmica e que contribuíram de forma positiva para o meu crescimento pessoal e profissional. Em especial a professora Aline Veríssimo por ter me motivado anos atrás, quando eu nem mesmo pensava em lecionar. Você foi a peça-chave para que isso tudo pudesse acontecer agora.

Gratidão!

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - Análise de Conteúdo

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	7
2- REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 - Biografia da Maria Montessori e suas principais obras	10
2.2 - Metodologia de Educação	12
2.3 - Método Montessoriano	15
3- METODOLOGIA	18
4- ANÁLISE E DISCUSSÃO	20
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6- REFERÊNCIAS	28
Anexo	30

1. INTRODUÇÃO

Os processos educacionais permitem que o indivíduo adquira conhecimentos e que desenvolva seu intelecto pessoal, isso pode ocorrer através de atividades educacionais que contribuem para aquisição e desenvolvimento de suas habilidades específicas.

A etimologia da palavra educação tem origem no latim *educare*¹ e pode carregar consigo inúmeros significados. Ao pensar nesse termo, muitas definições podem acompanhá-lo a fim de determinar diversos tipos de abordagens que visam o conhecimento e as práticas de hábitos sociais.

O campo da educação está sempre em constante evolução, buscando novas abordagens e métodos para proporcionar experiências enriquecedoras e de aprendizado para as crianças. É um aspecto fundamental na formação de um indivíduo e existem diferentes abordagens pedagógicas para promover o aprendizado.

A educação é um conjunto de ações e influências que são exercidas voluntariamente por um ser humano no outro e orientadas para um fim que consiste na formação, no jovem, de toda a espécie de disposições que correspondem aos fins a que é destinado quando atinge a maturidade. (HUBERT 1996, Lexicoteca, Vol. 7, p.94).

No momento atual, a educação é uma das questões em que mais se apresentam discussões que envolvem a educação infantil em vários âmbitos. Sabe-se que, assim como as escolas representam um papel no desenvolvimento da educação, a família também possui uma importante e forte influência. Por isso faz-se necessário considerarmos a criança em seu principal momento de desenvolvimento mental e em particular os métodos que são aplicados.

E se a educação devesse ser sempre concebida segundo os antigos esquemas de transmissão do saber não haveria mais nada a se esperar com relação ao futuro do mundo. O que importa a transmissão do saber se a própria formação geral do homem é preterida? Existe, ainda que ignorada, uma entidade psíquica, uma personalidade social imensa para uma multidão de indivíduos, uma potência no mundo que deve ser levada em consideração; sei pode haver auxílio e salvação, estes haverão de vir apenas da criança; isto porque a criança é o construtor do homem. (MONTESSORI, 1989, p.12).

¹ Romanelli (1960)

Montessori (1987) afirma que a própria criança vai revelando sua psicologia. A ideia é a de que não é o professor quem utiliza a psicologia com as crianças, mas são as próprias crianças que revelam a sua psicologia aos estudiosos. Para Bachelard (1977), a relação entre professor/aluno deve ser construtiva e aberta, porque implica diretamente nas interações humanas, nas quais os vínculos entre essas duas figuras tendem a se fortalecer, implicando diretamente no desenvolvimento e no conhecimento científico.

A escola é o modelo mais elevado da vida social. Continuar sendo estudante deve ser o voto secreto de todo professor. (...) A dialética do mestre e aluno invertem-se sempre. No laboratório, um jovem pesquisador pode adquirir conhecimento tão avançado de certa área técnica ou tese que, na questão, torna-se mestre de seu mestre (BACHELARD, 1997, p. 31).

Para Maria Montessori a educação vai além dos métodos tradicionais, não é apenas uma transmissão de conhecimento na qual o professor exerce o papel de único detentor do saber.

A educação não é aquilo que o professor transmite, mas sim um processo natural que se desenvolve espontaneamente no indivíduo humano; que ela não é adquirida escutando-se palavras, mas em virtude de experiências realizadas no ambiente. A tarefa do professor não é falar, mas preparar e dispor uma série de motivos de atividade cultural num ambiente preparado exatamente com este objetivo (MONTESSORI, 1987, p.16).

O método que Montessori foi desenvolvido de modo a despertar a curiosidade em todo o âmbito da educação, principalmente na fase de desenvolvimento da Educação Infantil, por suas diferentes maneiras de emprego que proporcionam autonomia ao longo do processo de aprendizagem, através da utilização de materiais lúdicos e sensoriais.

O conceito de uma educação que assuma a vida como centro da própria função modifica todas as ideias educacionais precedentes. A educação não deve mais estar calcada sobre um programa preestabelecido, mas sim sobre o conhecimento da vida humana (MONTESSORI, 1987, p.23).

Esse método é revolucionário já que tem como objetivo principal promover a autonomia, criatividade e habilidades sociais das crianças, permitindo assim que elas desenvolvam todo o seu potencial. Dentre os pilares da abordagem Montessoriana, os principais seriam o respeito à individualidade de cada criança e a

liberdade, visando à educação de forma natural através de estímulos corretos. O método montessoriano se baseia na ideia de que cada criança é única e tem suas próprias habilidades, interesses e ritmos de aprendizado, ao invés de seguir um currículo rígido. A abordagem é focada na criança como centro do processo, sua curiosidade natural é valorizada.

A partir disso o objetivo geral do presente estudo foi analisar a entrevista “SALA DE AULA - MONTESSORI”. Foi definido como objetivo específico compreender a aplicação do método montessoriano em ambiente escolar a partir da referida entrevista.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO

Apesar do método Montessori parecer radicalmente diferente da educação tradicional, existem várias semelhanças entre as duas abordagens. Ambas visam educar e desenvolver as crianças, proporcionando-lhes os conhecimentos e habilidades necessárias para resultados positivos em suas vidas. Tanto o método Montessori quanto a educação tradicional demonstram ambientes e currículos de aprendizagem estruturados, garantindo que as crianças sejam expostas a uma ampla gama de assuntos e conceitos. Além disso, ambas as abordagens reconhecem a importância do conhecimento e habilidades acadêmicas, como leitura, escrita e matemática. No entanto, o método Montessori proporciona atenção também ao desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, bem como habilidades práticas da vida, como cozinhar, limpar e cuidar do jardim.

Além das semelhanças, existem diferenças notáveis entre o método Montessori e a educação tradicional. Uma diferença fundamental está em suas aplicações das abordagens de ensino. Na educação tradicional, os professores, muitas vezes, desempenham um papel mais ativo, ministrando aulas e dirigindo as atividades em sala de aula. Em contraste, o método Montessori incentiva os professores a assumirem o papel de facilitadores, observando e orientando as crianças à medida que se envolvem na aprendizagem autodirigida.

Essa abordagem permite que as crianças desenvolvam habilidades de pensamento crítico, de resolução de problemas e um senso de propriedade sobre seu aprendizado. Outra característica contrastante é a visão sobre disciplina e gestão de sala de aula. A educação tradicional, geralmente, depende de recompensas e punições externas para manter a ordem, enquanto o método Montessori promove a disciplina interna, promovendo um senso de responsabilidade e respeito por si mesmo, pelos outros e pelo meio ambiente.

As salas de aula das escolas ditas tradicionais são projetadas para colocar o professor no centro das atenções. As salas de aula montessorianas são projetadas de acordo com a observação do comportamento da criança e a sua atenção, sempre colocando em evidência que as mobílias, como madeira, são uma ferramenta para capacitar a criança em seu desenvolvimento dando a oportunidade do espaço ser

explorado de forma independente, fazer experimentos e erros, e assim, aprender com eles e chegar a suas próprias conclusões. O espaço deve sempre permitir que a criança seja independente e faça o máximo possível sozinha.

Ao pensar em um ritmo para o desenvolvimento do aprendizado da criança, as escolas de modelos tradicionais definem que uma criança deve aprender em um ritmo semelhante à de outros alunos, se não for dessa maneira uma criança pode ser considerada atrasada. Com a educação montessoriana, as crianças podem aprender no seu próprio ritmo e tomar o tempo necessário para aprender cada habilidade. A criança progride aprofundando seu conhecimento com novos níveis; não é a mesma experiência de ano para ano. As crianças mais velhas podem assumir os papéis principais que um ambiente de idade mista permite. Ao ensinar os alunos mais jovens, eles aprimoram as habilidades da vida, como comunicação, resolução de problemas e planejamento.

Esse sistema de ensino montessoriano permite às crianças uma maior autonomia no processo de aprendizagem e incentiva uma maior exploração da curiosidade. Um tempo maior é dado a atividades para as quais as crianças individualmente mostram maior interesse e compromisso. Por outro lado, é verdade que alguns dos princípios montessorianos já foram introduzidos em escolas de educação infantil tradicional e que esses variam muito de lugar para lugar e de unidade para unidade.

Ao comparar o método montessoriano com o método de ensino tradicional, surgem diferenças significativas. Este último, como é concebido hoje, é baseado em um sistema regulatório que o torna rigidamente estruturado e pouco adequado às necessidades individuais. A regra de aprendizagem imposta pelo professor é um dos princípios em que o método tradicional se baseia, ao contrário do método Montessoriano, no qual se acredita que a maneira mais eficaz da aprendizagem e do desenvolvimento é descobri-los de forma independente, para que o aprendizado se torne verdadeiramente eficaz. Montessori respeita o ritmo natural do desenvolvimento, sintonizando-se com as sensibilidades específicas dos vários planos de desenvolvimento e seu tempo.

2.2- BIOGRAFIA DA MARIA MONTESSORI

Maria Montessori é hoje considerada um dos pilares da pedagogia italiana e mundial do século XX, e, também, é a criadora das "Casas das Crianças" e exportou seu Método para todo o mundo. Além de ser uma grande educadora, Montessori também foi uma defensora ativa das batalhas pela emancipação das mulheres, pelo reconhecimento dos direitos das pessoas com déficits, dos pobres e dos explorados. Uma mulher multifacetada, que em sua vida se dedicou ao estudo, pesquisa, melhoria da sociedade através da educação, na esperança de poder construir, através dela, um mundo de paz.

Maria Tecla Artemisia Montessori nasceu no século 19, no dia 31 de agosto de 1870 na cidade de Chiaravalle, localizada no norte da Itália, na província de Ancona. Filha de Alessandro Montessori, um conhecido oficial do ministério das finanças e de Renilde Stoppani, que era dona de casa. Devido ao trabalho de seu pai, sua família precisou ser transferida para Roma, capital da Itália, local em que Montessori iniciou os seus estudos até finalizar o ensino médio.

Muitas de suas escolhas eram decididamente contrárias às convenções sociais da época. No decorrer de sua infância demonstrou um interesse em matemática, e acabou por realizar seus estudos secundários em um instituto técnico e, em seguida, decidiu se matricular na Faculdade de Medicina na "Università La Sapienza", localizada em Roma, instituição na qual concluiu seus estudos no ano de 1896, tornando-se assim uma das primeiras mulheres em toda a Itália e conseguindo seu diploma na área da saúde (OLIVEIRA, 2010).

Em um determinado momento de sua trajetória, Montessori optou por se dedicar à área da psiquiatria, ela atuava no setor de crianças com deficiência, tanto do tipo cognitivo ou físico, esse período de vivência despertou seu interesse pela aprendizagem infantil. Com isso, ela passou a compreender melhor as crianças e as suas necessidades, assim, Maria começou a pensar e estudar cada vez mais possíveis métodos de ensinamentos, recursos didáticos e meios que poderiam auxiliar no aprendizado e desenvolvimento desse público-alvo.

Enquanto isso, ela também estava interessada na questão feminista, juntando-se ao Movimento de Emancipação das Mulheres e participando como delegada italiana no Congresso de Berlim (1896) e no Congresso de Londres (1899). Ela lutou, em particular, pela igualdade de condições de trabalho e salariais entre homens e mulheres e pelo direito de votar politicamente para as mulheres, bem como denunciar a exploração infantil no mercado de trabalho.

Maria foi uma grande pesquisadora, pedagoga e médica, ela cresceu profissionalmente tornando-se bastante conhecida e, durante esse processo, o seu interesse pelo desenvolvimento infantil foi expandindo, mas o seu reconhecimento se deu devido à criação do Método Montessori. Como coloquei acima, esse método se opõe aos modelos tradicionais de educação, já que consiste em uma abordagem educacional diferenciada que respeita a individualidade e a necessidade de cada criança.

Em 1907, no bairro de São Lourenço, em Roma, Montessori inaugurou seu primeiro projeto de escola, “*A Casa dei Bambini*” ou *A Casa das Crianças*, voltado para a educação infantil, com a proposta de uma educação apoiada na liberdade e na individualidade da criança. Seus estudos nos laboratórios e sua experiência com a medicina foram cruciais para o desenvolvimento do seu método. Montessori obteve respaldo e validação de tudo aquilo que ela estudou e se dedicou através dos seus primeiros projetos, assim pôde aplicar seus conhecimentos pedagógicos e, a partir disso, conseguiu observar os aspectos que funcionavam no método e os que precisavam de alguns ajustes.

Assim, Montessori começou a trabalhar para criar um material adequado para o propósito educacional das Casas das Crianças: importante era de fato o material utilizado, o método, a preparação dos professores, o ambiente e a disciplina. Este método revolucionário evidencia precisamente a relação entre o professor e a criança: o professor deve, de fato, deixar a criança livre para agir de acordo com suas tendências naturais, sem qualquer restrição fixa ou programada, já que sua posição deve ser organizar as crianças para observá-las no estado natural.

Foi a partir dessa experiência do projeto da escola que foi publicado o seu primeiro trabalho em forma de livro, que mais tarde veio a tornar-se o seu livro mais conhecido no mundo intitulado: ‘*Il Metodo della Pedagogia Scientifica applicato all’educazione infantile nelle Case dei Bambini*’ (O método da Pedagogia Científica aplicada à educação infantil na Casa Das Crianças), foi publicado em 1909.

Nesse trabalho, Montessori apresentou os principais resultados de sua experiência educacional, estabeleceu sua concepção de infância e a base de seu método. A primeira parte do título garante que o trabalho seja colocado dentro de uma corrente de reflexão teórica que envolveu os mais importantes pedagogos da época como Dewey, Decroly e Claparede, enquanto a segunda parte do título se dirige especificamente à análise de problemas educacionais e metodológicos.

Entre as suas obras mais importantes destaca-se a obra “Mente Absorvente”, publicada pela primeira vez no ano de 1949 e que trata sobre a personalidade e o desenvolvimento infantil e da percepção de Montessori sobre um método científico que ela mesma desenvolveu através de seus estudos. Para Montessori, a educação é uma revolução, pois tudo aquilo que conhecemos pode ser transformado. A nova educação é uma revolução (MONTESSORI, 1949).

No que diz respeito à posição de Montessori sobre o tema da pedagogia científica, baseia-se na premissa de que para educar é preciso conhecer o assunto a ser educado. Segundo a estudiosa é necessário que a pedagogia reivindique uma autonomia de conteúdo e método, como tem sido para outras disciplinas. No entanto, a pedagogia também deve se beneficiar de contribuições de outras disciplinas, como psicologia experimental e antropologia, que podem fornecer informações úteis no desenvolvimento de novos procedimentos. A questão do método estava muito perto do coração de Montessori: por muito tempo a pedagogia se limitou a pegar um empréstimo de método de outras ciências, mas fazia-se necessário que ela desenvolvesse seu próprio método. Montessori acredita, em particular, que o Método da Pedagogia Científica deve ser o da observação.

Para Montessori (1987), no momento do nascimento, todas as crianças são iguais e precisam necessariamente receber o mesmo tratamento, ou seja, nos primeiros anos de vida é de grande importância que a educação seja igual para todos, e que seja ditada pela própria natureza. O pensamento pedagógico montessoriano parte do estudo com crianças com problemas psíquicos e, mais tarde, foi expandindo-se para o estudo da educação para todas as crianças.

Esse pensamento pedagógico identifica a criança como sendo um ser completo que, por vezes, os adultos têm uma tendência de reprimir, muitas vezes forçando-as a viver em um ambiente com ritmos não inerentes à sua natureza, tirando, assim, a descoberta da criança de suas características e das suas necessidades. Maria Montessori criticou o fato de que todo o ambiente era, na época em que realizou suas pesquisas, projetado para adultos e que isso impedia a ação autônoma da criança.

O princípio fundamental deve ser a liberdade da criança, uma vez que essa condição de liberdade ativa seu potencial criativo. Da liberdade também emerge a disciplina. Com esse pensamento de Maria Montessori, muitas das regras já conhecidas da educação e consolidadas nos primeiros anos do século mudaram: ela

conseguiu mudar o desenvolvimento sobre o pensamento pedagógico a partir de uma crítica construtiva da psicologia científica, cujo ponto fraco pode ser encontrado em uma abordagem primariamente quantitativa ou baseando-se na observação da criança em um ambiente adequado a ela.

Diante desse histórico de vida e dedicação, Maria se tornou uma referência para muitas áreas de estudo e, também para outros pesquisadores. Ela foi considerada uma mulher revolucionária para o contexto social e para o âmbito educacional de seu tempo.

Montessori veio a falecer em 06 de maio de 1952, em Noordwijk, na Holanda. Ela teve um filho chamado Mario Montessori, nascido em Roma em 1898, que, e assim como Maria Montessori, sua mãe, também se lado a lado e ajudou a difundir o método pelo mundo.

A vida de Maria Montessori foi retratada tanto em livros quanto em filmes. Uma biografia que ficou bastante conhecida sobre a sua vida foi *Her Life and Work* escrita por E.M. Standing. Em relação a filmes, um dos mais conhecidos é *Maria Montessori: Uma Vida Dedicada às Crianças* (*Maria Montessori: Una Vita per i Bambini*), um filme biográfico italiano lançado em 2007. Esse filme retrata a vida e o trabalho de Maria Montessori, destacando a sua abordagem revolucionária na educação infantil.

2.3- MÉTODO MONTESSORIANO

O método montessoriano de educação foi desenvolvido pela médica e educadora italiana Maria Montessori, ele ganhou reconhecimento mundial devido a sua abordagem progressiva ao aprendizado. Este método enfatiza a aprendizagem individualizada, a exploração do espaço no qual a criança é inserida, autodireção a partir da sua percepção e curiosidade, além dos materiais didáticos para estimular a curiosidade natural da criança e o amor pelo aprendizado.

Neste ensaio, será comparado e contrastado o método Montessori com a educação tradicional, examinando suas filosofias, métodos de ensino e abordagens para disciplina e gerenciamento de sala de aula. Ao explorar essas diferenças, podemos obter uma compreensão mais profunda das características e benefícios exclusivos do Método Montessori.

Esse método está enraizado na filosofia educacional de Maria Montessori, que vê as crianças como participantes ativos em sua própria jornada de aprendizado. Esta filosofia reconhece que cada indivíduo é único e possui necessidades e interesses específicos, incluindo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos. Esta abordagem holística promove um crescimento equilibrado e maior autoconsciência.

O método montessoriano permite que as crianças escolham suas próprias atividades e trabalhem em seu próprio ritmo, promovendo autonomia e independência. As crianças são incentivadas a tomar decisões autônomas, administrar seu tempo e a seguir seus próprios interesses. Isso as ajuda a desenvolver autoconfiança, habilidades de resolução de problemas e desenvoltura geral para as situações cotidianas.

Essa abordagem promove a independência, a autodisciplina e o amor pelo aprendizado. Além disso, o método Montessori utiliza materiais práticos e aplicações da vida real para envolver as crianças em experiências de aprendizagem significativas, com ênfase na socialização positiva. Estudantes de diferentes idades compartilham o mesmo ambiente e trabalham juntos de forma colaborativa. Isso promove o respeito mútuo, a empatia e a capacidade de trabalhar em grupo, preparando as crianças para uma vida social equilibrada.

A educação montessoriana é baseada em uma pesquisa completa e em uma extensa experiência prática. A metodologia foi cuidadosamente desenvolvida e testada ao redor do mundo. Os professores são treinados especificamente para entender e aplicar os princípios montessorianos, garantindo uma alta qualidade educacional. Os conceitos matemáticos são ensinados usando materiais manipuláveis, como miçangas e blocos, permitindo que as crianças desenvolvam uma compreensão concreta e palpável antes de passar para conceitos abstratos.

O método Montessori oferece uma abordagem única e progressiva para a educação, com foco na aprendizagem individualizada, exploração autogerida e materiais práticos. Embora compartilhe semelhanças com a educação tradicional em termos de objetivo geral de educar e desenvolver crianças, o método se destaca por sua ênfase na autonomia do aluno, nas habilidades práticas da vida e no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Os materiais utilizados no método montessoriano são de extrema importância, pois eles devem ajudar as crianças em sua liberdade expressiva e evolutiva e

devem ser projetados para o desenvolvimento motor e sensorial. Existe uma categorização dos recursos didáticos, baseada em como serão empregados para o aprimoramento da prática de vida, materiais educativos com o propósito de favorecer o ensino sensorial e materiais que destinarão ao aprendizado cultural. A rotina infanto-juvenil influenciada pelo método Montessori é distribuída ao longo do dia, de acordo com diferentes tarefas e momentos das crianças (BUSQUETS, 2003).

As atividades gerenciadas pela metodologia abrangem as tarefas do dia a dia compactuadas pelo método, incorporando habilidades como a limpeza pessoal: higienização das mãos, o manuseio correto ao assuar o nariz, a utilização adequada do banheiro, a organização de seus objetos pessoais e a alimentação saudável. Essas tarefas têm objetivo de impulsionar a independência das crianças, incentivando-as a se tornarem autônomas em relação aos adultos e descobrindo um amplo arranjo de atividades que são capazes de realizar solitariamente. Esta aprendizagem faz com que as crianças se sintam confiantes e aptas para realizar suas obrigações e ampliar suas habilidades físico-motoras. Realizar trabalhos como se vestir tomar banho, pentear-se e qualquer aspecto associado à higiene e cuidado pessoal são elementos cruciais para seu desenvolvimento.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa baseada na Análise de Conteúdo (AC), conforme o modelo estabelecido por Laurence Bardin (1977). É composto por um conjunto de técnicas analíticas direcionadas às mensagens comunicativas, permitindo a transmissão de informações do emissor ao receptor. Segundo Bardin, o conceito da Análise de Conteúdo possui características fundamentais como o foco em mensagens e a possibilidade de análise temática-categorial. O objetivo principal deste método é analisar as mensagens a fim de confirmar os indicadores e, assim, inferir sobre uma realidade que vai além da mensagem transmitida (Bardin, 1977).

Nesse contexto, considerando os textos de referenciais teóricos usados para melhor compreender a abordagem montessoriana, foi empregado o método da AC, baseado na teoria de Bardin. Tal abordagem contribuiu para a compreensão do tema estudado e para a estruturação deste trabalho científico. Destaca-se que os principais tópicos trabalhados estão relacionados à educação, metodologias pedagógicas e desenvolvimento infantil no aprendizado.

O estudo utilizou este método para destacar as nuances dos dados coletados e proporcionar uma análise mais profunda das informações obtidas. Esta prática permitiu verificar como a aplicação desses tópicos pode influenciar o processo educacional das crianças nas instituições de ensino. Este trabalho também enfatiza como metodologias pedagógicas podem auxiliar no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças durante o seu percurso escolar.

Neste estudo buscou-se investigar o modelo educacional desenvolvido por Maria Montessori no primeiro quarto do século XX e como ele é aplicado na Escola Montessoriana que fica localizada na cidade de Campinas, estado de São Paulo. O principal objeto de análise foi o vídeo intitulado como “SALA DE AULA - MONTESSORI” realizado na data 08-07-2020, disponível na plataforma de vídeos Youtube e produzido pelo canal “TV CÂMARA CAMPINAS”. Essa reportagem teve como principal objetivo mostrar como o método montessoriano pode ser aplicado em uma sala de aula.

Conforme Bardin (1977) é importante ressaltar que a Análise de Conteúdo é uma metodologia composta por etapas distintas: a pré-análise, que organiza o material; a exploração do material, que envolve processos de codificação e categorização; e o tratamento dos resultados, momento em que ocorrem as inferências e interpretações. Logo, percebe-se que essa abordagem se configura como uma construção social, ou seja, o referencial teórico da pesquisa deve ser o guia diretor no processo.

A primeira fase desta Análise de Conteúdo iniciou-se com a pré-análise onde houve a definição do conteúdo a ser analisado e a realização de uma leitura exploratória ou "flutuante" Bardin (1977) da entrevista “SALA DE AULA - MONTESSORI.” Isso implica em uma leitura cuidadosa e atenta ao material escolhido.

Posteriormente, partiu-se para a edição do texto entrevistado para formar o corpus da pesquisa. Optou-se por utilizar apenas as partes da entrevista com a

diretora da escola Camila Isola e com a especialista do método Montessori Leonie Coppelmans-, excluindo assim outras partes da reportagem. A reportagem tem uma duração de 37 minutos e 21 segundos em formato de vídeo e foi escolhido os minutos 10:51 a 13:32 e 21:40 a 25:12 para ser feita a análise. É uma entrevista relativamente recente, realizada em 2020, em que os responsáveis dos alunos falam sobre a escola e a educação na qual seus filhos estão inseridos.

Em seguida, realizou-se a classificação do texto: por meio de codificação do conteúdo foram estabelecidas as categorias ou Unidades de Registro conforme propõe Bardin. Nesse sentido, ao formulá-las levou-se em conta os critérios propostos pelo autor para elaboração efetiva das categorias como: exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade/fidedignidade e produtividade BARDIN (1977). Isso demonstra a importância de se estabelecer critérios rigorosos para categorização do conteúdo analisado.

Portanto, percebe-se que a metodologia da AC é uma ferramenta bastante útil para análises qualitativas em diversos contextos comunicacionais. Seu uso requer uma compreensão cuidadosa do material em análise e a aplicação criteriosa das etapas definidas para garantir resultados válidos e confiáveis (BARDIN 1977).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Quadro 1 - Minutagem: 10:51 a 13:32

Repórter: agora, se a gente for fazer uma comparação com os métodos tradicionais, né?, das escolas né? Os métodos regulares têm uma diferença muito grande né?
Camila Isola: muito grande
Leonie Coppelmans-Eussen: mas essa diferença veio porque no (sequili) 19 ainda a ideia sobre a criança era que ela nascia vazia e quem moldava a criança é o adulto. (pausa) essas ideias continuam até hoje ()
Repórter: vem sendo reproduzidas né?
Leonie Coppelmans-Eussen: Sim. Só que Montessori está (...) e junto com Freud tudo essa, esses educadores, grandes educadores de início século 20, mostraram que não, que a criança já vem com potencial, já vem com talentos, já vem com

<p>uma programação natural que a guia para a seu autoconstrução. Daí veio o construtivismo. Só que tem muitos paradigmas ainda desse século 19 continuando no sistema tradicional. Porque sistema tradicional simplesmente era a maneira mais prática de resolver (), de educar muitas crianças ao mesmo tempo -</p>
<p>Camila Isola: ao mesmo tempo, que nasceu na revolução industrial né? É essa a produção em série né? Naquele filme do Chaplin [] .</p>
<p>Repórter: sim, sim</p>
<p>Camila Isola: tempos modernos [] ()</p>
<p>Repórter: formar um grupo próximo grupo próximo [] () devido né hh</p>
<p>Camila Isola: primeira série aprende daqui até aqui, segunda série daqui até aqui, terceira daqui até aqui se você quer saber um pouco mais, problema é seu, se vira, vai aprender sozinho. Se você aprender menos não tem problema (se) repete a série faz de novo e vai chegar no final você vai tá formatado daquele jeito... né? No Montessori já começa pelo fato de ser idades mistas né? que foi já desde a primeira sala que ela montou, que tinha crianças de três a seis anos, assim vai de 6 a 9, 9 a 12, 12 a 15, 15 a 18, é... Como um estado assim que a criança chegando pequena, mais nova nessa sala ela é a... a fofinha que todo mundo quer cuidar [] quer dá carinho e atenção, quem não quer amor né? [] e ela acaba indo muito além porque ela tá vendo os mais velhos como modelo, então ela, ela vai além do que ela iria se estivessem todos na mesma faixa etária que ela []</p>
<p>Repórter: e é um reconhecimento de criança pra criança não de criança pra adulto né?</p>
<p>Camila Isola: exato e aí olha que máximo isso porque os mais velhos eles são os modelos então pra eles autoestima de confiança fica elevada, e quando eles vão ajudar um amigo, eles reforçam o conhecimento que eles têm. Então essa troca é muito rica. Eles percebem que todo mundo é diferente. Tudo bem ser diferente. Eu posso te ajudar em algumas coisas e você pode me ajudar em outras. Então nossa troca é riquíssima. []</p>
<p>Repórter: aí é aquela vivência em grupo né?</p>
<p>Camila Isola: você tem a possibilidade de um ambiente colaborativo a invés de competitivo, porque quando você tem uma única idade pra, pra, pra estar, você fica com... competindo, quem é o melhor, quem [] /.../</p>

Quadro 2 - Minutagem: 21:40 a 25:12

Repórter: e assim, e o professor? Ele não é aquela figura das escolas tradicionais né, porque aquela nas escolas tradicionais ele tem mais assim perfil um pouquinho mais autoritário né? É... ele comanda a sala de aula. Nessa filosofia qual que é o papel do professor do educador?

Camila Isola: a maior função do educador Montessori é de ser um observador. Então a partir das observações que ele vai .hh no dia a dia é... analisar como aquela criança tá se portando na sala, como que ela tá interagindo com outras crianças, quais materiais que ela tem a habilidade de fazer, quais materiais que ela ainda tá precisando de uma ajuda pra é... pra conseguir [] () exatamente () pra avançar né, seja na área que ele tá muito interessado, seja em outras áreas, então o papel do professor é por essa observação ele vai fazer anotações a partir das anotações que ele faz ele vai é... também ter outra função que é apresentar como é que faz um trabalho na sala. Então como é que a (Leonie) tava falando () é ele que vai ser o limitador [] como modelo para as outras crianças. Esse material ele apresenta, apresentou agora é a sua vez e aí a criança pode escolher fazer o material e também tem a liberdade de escolher não fazer.

Repórter: ele é mais um guia né?

Camila Isola: um guia hh esse é o nome utilizado no mundo inteiro hh [] guia Montessori () /.../ e ai no Brasil é necessário além da... de uma formação de pedagogia que é obrigatório por lei né é .hh no Brasil é necessário a pedagogia, fora do Brasil que é que é importante que é nas escolas Montessori também no Brasil, é necessário uma formação especifica dentro do método Montessori .hh porque ele precisa aprender a deixar de ser a muralha como é que tava falando de ficar intervindo todo tempo é... [] /.../ eu brinco que a gente fica três anos estudando Montessori pra aprender a por a mão pra trás hh e realmente confiar nessa natureza () né nas leis da natureza, no impulso que a criança tem de se desenvolver e a partir do que a gente observar, que essa criança tem necessidade de aprender eu vou lá e faço uma intervenção apresentando o material []

Repórter: na verdade eu até falei na abertura do programa que é a criança que escreve nessa filosofia os caminhos da educação [] ()

Camila Isola: ela é o centro da educação dela é :: esse é o diferencial gigantesco

entre a tradicional e Montessori no tradicional como você falou professor é o centro da educação ELE que determina o que todo mundo vai fazer e todo mundo faz ao mesmo tempo, no Montessori, a criança, cada uma delas é o centro da sua própria educação, ela vai seguir o ritmo dela. e o professor vai respeita e vai garantir que esse ritmo também seja respeitado.

Repórter: agora no ensino tradicional tem nota... NE? tem avaliação tem nota tem trabalho... aqui como é que funciona?

Leonie Coppelmans-Eussen: então a Montessori não tem nota. Porque ele a avaliação como... :: a Camila falou a observação do professor que sabe exatamente em que nível que °tá a criança°. O currículo dentro do Maria Montessori é todos esses materiais – ((gestos de círculos com os dedos)) [] extremamente estruturado EXTREMAMENTE ESTRUTURADA só que ele tá aí na sua integridade dentro da sala de aula. Então aqui a:: professora sabe agora que a criança sabe contar até dez. ela vai dar os numerais pra ele aprender os símbolos dos números. ele sabendo isso ela sabendo isso ela já vai dar atividade pra ele poder fazer soma por exemplo, né? Ela sabe todas as sequências [] /.../

Para Bardin (1977), a análise de conteúdo (AC) é definida como um conjunto de técnicas que, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos, analisam determinado material em relação à produção e à significação dele, seja ela primária ou mais aprofundada, levando aquele conteúdo a novas perspectivas.

A partir dos artigos encontrados nas diversas pesquisas realizadas e da análise do vídeo, foi possível compreender o motivo de Maria Montessori e seu método ainda serem considerados inovadores na área da educação. Sua abordagem centrada na criança e a sua crença que cada indivíduo é único e possui um potencial inato para aprender a se desenvolver, através de um ambiente que respeita e valoriza as necessidades individuais de cada ser, permitindo assim que as mesmas sigam seu próprio ritmo de aprendizado.

No primeiro quadro as entrevistadas ressaltam algumas diferenças entre os métodos de ensino tradicional e o método montessoriano, além de reafirmarem a ideia defendida por Montessori que as crianças necessitam de um ambiente que seja propício ao seu desenvolvimento e que se o ambiente não estiver adequado pode acabar por não gerar resultados positivos.

Camila, a diretora da escola, ainda no primeiro quadro apresenta que o método pedagógico em questão permite a interação de alunos de diversas idades no mesmo ambiente educacional, respeitando as especificidades individuais de cada um. Esta abordagem pedagógica fomenta a individualidade e o ritmo particular de aprendizado, promovendo um relacionamento harmônico entre a autonomia do indivíduo e as demandas coletivas e destaca que o aprendizado prático estabelece uma relação e uma conexão entre a teoria e prática. Pode-se observar que, segundo a sua fala, as crianças aprendem melhor quando estão envolvidas em atividades que são práticas e significativas, permitindo que elas desenvolvam habilidades práticas e cognitivas ao mesmo tempo.

No entanto, há uma restrição perceptível nesse método quando aplicado em salas de aulas com grande número de alunos, considerando que se torna praticamente inviável para o professor acompanhar individualmente cada estudante e até mesmo para organizar adequadamente os materiais didáticos necessários (MORAES, 2002).

Mas sabe-se que Montessori projetou cuidadosamente o ambiente da sala de aula, pensando em materiais educacionais específicos e adequados para cada estágio de desenvolvimento da criança. Materiais esses que são sempre projetados para serem manipulativos e sensoriais, permitindo que as crianças aprendam por meio da exploração e da experiência prática.

No segundo quadro pode-se observar uma fala a respeito do papel do professor no processo de aprendizagem da criança, Camila Isola defende a ideia de Montessori que o professor não é o único detentor do saber, ele é quem vai guiar os alunos respeitando o ritmo de cada um, observando-as no dia a dia.

De acordo com a análise proposta aqui, no método montessoriano, não há um único roteiro a ser seguido. Cada educador necessita adequar-se à sua realidade concreta e primordialmente conhecer profundamente seus alunos, valorizando sua cultura, bem como seu meio e realidade social. Assim sendo, o educador terá indubitavelmente um bom ponto inicial e trilhará o caminho adequado na educação para preparar as crianças para uma convivência em sociedade mais autônoma e capaz. Segundo Alonso (2020, p. 44):

“Há o desafio de refletir sobre o processo de ensino [...] baseados nos princípios desses campos teóricos: desenvolvimento humano; aprendizagem motora; metodologias de ensino e “sistemas de atitudes” do professor no processo pedagógico”.

Os dados obtidos nesta pesquisa corroboram com as hipóteses estabelecidas inicialmente. É notório que ao permitir e organizar o pensamento lúdico na rotina educacional da Educação Infantil consegue-se alcançar resultados expressivos. Ademais, tal processo ocorre de maneira agradável e satisfatória para a criança, oportunizando uma socialização que pode contribuir para formação de valores e comportamento social respeitoso entre as crianças.

As possibilidades tornam-se amplas ao trazer para a escola o conhecimento familiar dos alunos. Essa prática é extremamente enriquecedora para o processo educacional (Ferreira, 2010). Esta troca cultural colabora para a construção do conhecimento ao promover uma relação direta entre teoria e prática. Isso revela que o aprendizado não se limita ao ambiente escolar, mas envolve um conjunto complexo de experiências que inclui as tradições familiares e regionais dos alunos.

{...} a mente absorvente da criança se orienta na direção do ambiente; e, especialmente no início da vida, deve tomar cuidados especiais para que o ambiente ofereça interesse e atrativos para esta mente que se deve dele nutrir para a própria construção (MONTESSORI, 1949, p.113).

Conforme Andrade (2009) é fundamental que as peculiaridades individuais sejam notadas e honradas pelas crianças. Este reconhecimento deve ser enfatizado, levando em conta os costumes locais, personagens históricos e valores que já foram experiências e valorizados pela comunidade. Este comportamento evidencia um respeito à realidade formada por diferenças. Esse princípio deve estar refletido em uma prática de tolerância e aceitação do outro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise do material e das três etapas definidas por Bardin (1977): pré – análise; exploração do material e o tratamento dos dados foi possível verificar que o método Montessori tem se mostrado uma inovação eficaz para a educação ainda

nos dias atuais por proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e personalizado.

Ao valorizar a individualidade de cada aluno, ele promove um ensino mais significativo e engajador, além disso, os princípios do método Montessori estão embasados em pesquisas científicas sobre o desenvolvimento infantil, o que reforça sua eficácia. Portanto, investir nessa abordagem inovadora pode trazer benefícios muito significativos para a educação, preparando os alunos para enfrentar os desafios do século XXI.

A autonomia e a liberdade da criança são sempre enfatizadas e evidenciadas por Montessori, encorajando as crianças a fazerem suas próprias escolhas independentes e a se envolverem em atividades que são autodirigidas, e assumindo certa responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, e ao longo do vídeo essa liberdade vem retratada na fala das entrevistadas.

A organização eficiente do espaço de aprendizado é fundamental para expressar os princípios inerentes deste método, gerando um ambiente propício para equilibrar as liberdades individuais com as necessidades coletivas. Deve-se ressaltar que esse equilíbrio é mais efetivo numa sala com um número reduzido de estudantes.

Neste cenário, é importante ponderar sobre como aperfeiçoar este método educacional diante das limitações da realidade escolar. Ainda assim, seu potencial em respeitar o ritmo e os interesses individuais dos alunos é notável e digno de consideração em qualquer discussão sobre métodos pedagógicos eficazes.

A educação Montessoriana valoriza a individualidade e promove a autonomia do estudante, enquanto a educação tradicional busca fornecer uma base sólida de conhecimentos gerais. É importante considerar as necessidades específicas de cada aluno ao escolher o método educacional mais adequado.

A análise realizada a partir dos textos de apoio e do vídeo aponta para a percepção de que o emprego apropriado de recursos inerentes ao processo educacional pode instigar tanto a motivação intrínseca quanto extrínseca nas crianças, estes que são elementos cruciais para seu desenvolvimento.

Faz-se necessário a necessidade de repensar os modelos educacionais adotados, garantindo que alunos e professores possam ser agentes ativos na construção do processo educacional, incentivando a participação crítica no aprendizado e promovendo um ambiente dinâmico em sala de aula. Isso pode

permitir um aprendizado mais significativo e eficiente para os alunos e contribuir para uma educação verdadeiramente democrática. Este fator detém um papel social considerável no que tange à independência dos pequenos e à sua esfera de relações, influenciando na formação de conceitos e princípios que se farão presentes em suas vidas futuras.

REFERÊNCIAS

ALONSO, H.D.A.G. **Aspectos pedagógicos da aprendizagem das atividades aquáticas na Educação Física Escolar**. In: TUCHER, Guilherme; FAJARDO, Márcia (org.). *Atividades aquáticas: Um olhar dirigido ao ensino*. 1. ed. Rio de Janeiro: editora, 2020. p.43 - 64.

ANDRADE, Cyrce. **Brincar: o brinquedo e a brincadeira na infância**. São Paulo: CENPEC, 2009.

BACHELARD, Gaston. **O racionalismo aplicado**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Editora Zahar Editores, 1977.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BUSQUETS, Pujol Jordi Monés; VALLET, Maite. Maria Montessori. In: SEBARROJA, James Carbonell, (Org). **Pedagogias do Século XX**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FERREIRA, Vanja. **Educação física, recreação, jogos e desportos**. Rio de Janeiro: 3ª edição: Sprint, 2010.

FRAZÃO, Dilva. **Maria Montessori: Pedagoga Italiana**. Biografia de Maria Montessori. [S. l.], 2020. Disponível em: <http://www.metodomontessori.com.br/curso-de-formaccedilatildeo.html>. Acesso em: 15 set. 2023.

HUBERT, R. (1996, Lexicoteca, Vol. 7, p.94). Disponível em: <http://supervisaoclinicanaenfermagem.wikidot.com/educacao-e-formacao>. Acesso em: 30 jun. 2023

MARASCIULO, MARÍLIA. **Quem foi Maria Montessori, pedagoga italiana que revolucionou a educação**: A educadora criou um método educativo cujas bases são a autonomia, a liberdade com limites e o respeito ao desenvolvimento natural das habilidades das crianças. [S. l.], 21 mar. 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/03/quem-foi-maria-montessori-pedagoga-italiana-que-revolucionou-educacao.html>. Acesso em: 21 set.

MONTESSORI Maria, **Educazione per un mondo nuovo**. Garzanti – Gli elefanti, Milano 2000

MONTESSORI, Maria. **A Criança** – Editora Círculo Do Livro, 1936.

MONTESSORI, Maria. **Mente Absorvente** – (tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho). Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1949.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia Científica**. (tradução Aury Brunetti). São Paulo: Editora Flamboyant, 1948.

MORAES, Flávia Teixeira de. **Trabalhando com a educação infantil**. Canoas: Ed. ULBRA, 2002.

OLIVEIRA, Delcy Lacerda de. **Construção de instrumento de avaliação da aprendizagem em escola Montessoriana** / Tese de Mestrado Apresentada à Fundação Cesgranrio. 2010. Disponível em: Acesso em: 07/11/2023.

Quem foi a revolucionária Maria Montessori?. [S. /], 11 out. 2017. Disponível em: <https://escolainfantilmontessori.com.br/blog/maria-montessori/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

RODRIGUES, Ana Maria. **MARIA TECLA ARTEMISIA MONTESSORI**. [S. /], 11 fev. 2021. Disponível em: <https://www.diaadianaescola.com.br/maria-tecla-artemisia-montessori/#:~:text=Maria%20Tecla%20Artemisia%20Montessori%20foi%20uma%20educadora%2C%20m%C3%A9dica%20e%20pedagoga%20italiana.&text=Filho%3A%20Seu%20pai%2C%20Alessandro%20Montessori,numa%20f%C3%A1brica%20de%20tabaco%20estatal>. Acesso em: 14 set. 2023.

ROMANELLI, R. C. **O vocabulário indo-europeu e o seu desenvolvimento semântico**. In: Kriterion. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, 1959.

TV CAMARA CAMPINAS. **SALA DE AULA – MONTESSORI 08-07-2020**. Youtube, 08 jul. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/8KoA1SfJC60>. Acesso em: 27/08/2023

VAILLANT, G. E. **The wisdom of the ego**. Cambridge: Harvard University Press, 1993.

ANEXO

Convenções de Transcrição	
Símbolos	
...	pausa não medida
(.)	micro pausa
(1.8)	pausa medida em segundos
.	entoação descendente, sinalizando finalização
?	entoação ascendente
,	entoação contínua, sinalizando que mais fala virá
-	corte abrupto da fala
:: ou :::	duração mais longa do alongamento da vogal
<u>Sublinhado</u>	acento ou ênfase de volume
°palavra°	trecho falado mais baixo
>palavra<	fala acelerada
MAIÚSCULA	fala alta ou ênfase acentuada
-----	silabação
()	palavra/fala não compreendida - transcrição impossível
(palavra)	transcrição duvidosa
(())	comentário do analista, descrição de atividade não verbal
“fala relatada”	fala relatada
hh	aspirações audíveis ou riso
.hh	inspiração durante a fala
/.../	indicação de transcrição parcial ou de eliminação
[]	fala sobreposta

Convenções simplificadas e adaptadas da proposta de Gail Jefferson (1983), tradicionalmente adotada nos estudos da fala em interação (ver Loder, 2008; Gago, 2004; Osterman, 2012).